



jovens familiares produzindo no cariri



PROJETO INICIA CONSULTÓRIAS, APRESENTAÇÕES CULTURAIS E OFICINAS DE CORDEL, TEATRO, DANÇA

Realização:



Patrocínio:



Expediente: Coordenadora Geral: Socorro Silva, Coordenadora Pedagógica: Aparecida Oliveira; Auxiliar Administrativo: Nelzilane Oliveira, Técnicos de Campos: Ery Claudio, Evandro Vasconcelos; Comunicador Antonio Rodrigues. Fotos: Acervo ACB

ARTE E CULTURA:

VISANDO A VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL

A ACB REUNIU ARTISTAS DE DIFERENTES TRABALHOS E ATUAÇÕES PARA OFICINAS COM OS JOVENS

O projeto “Jovens Familiares Produzindo no Cariri” chega a uma nova etapa: a realização de oficinas e consultorias técnicas. Dentro destas atividades, estão várias reuniões para discutir a comercialização de legumes e frutas excedentes, a criação e fortalecimento das associações, crédito fundiário, entre outros temas. Além disso, estão previstas algumas oficinas de cordel e apresentações culturais realizadas por convidados e convidadas da Associação Cristã de Base (ACB).



Primeira reunião com artistas que colaborarão com o projeto

Arte, cordel, dança e teatro

A partir daí, a ACB sediou, no dia 16 de junho, o primeiro encontro entre de artistas caririenses para articular as próximas atividades do projeto. Além das consultorias, o projeto “Jovens Familiares Produzindo no Cariri” prevê, além das apresentações, a produção de folhetos de cordel nas comunidades participantes, construídas pelos próprios moradores. Para capacitá-los, serão realizadas oficinas de cordel, teatro, dança e xilogravura.

ACB é uma entidade juntamente com o PAIS trazendo vários recursos pra nós das zonas rurais com cisterna e galinheiro também nós temos canteiro com produtos naturais

A barragem subterrânea tem molhado a vida inteira e tem o quintal produtivo aonde se planta fruteira de um modo especial dentro do nosso quintal temos frutas de primeira

Parabéns a Zé Abílio que se empenhou pra valer seu projeto está concluído está ali pra todos vê pra nós isto é bom demais eu agradeço ao PAIS juntamente com a ACB

(Poesia feita pelo agricultor e poeta Francisco Ferreira, conhecido como Maurílio, morador do sítio Catolé, em Milagres)

Na primeira reunião, estiveram presentes os cordelistas Luciano Carneiro e Josenir Lacerda e Mana de Oliveira, todos da Academia de Cordelistas do Crato; o cantor, produtor cultural e ator, João do Crato; a integrante do Grupo Urucongo de Artes, Rosely Santos; os poetas e repentistas da comunidade de Catolé, em Milagres, Francisco Idílio e Francisco Ferreira; a poetisa popular Ionêda Ferreira; e o xilógrafo, Carlos Henrique.

Atendendo o convite de Aparecida Oliveira, coordenadora pedagógica do projeto, os artistas resolveram visitar as comunidades, conhecer o sistema de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS) e auxiliar a produção artística dos agricultores e agricultoras. Serão cinco cordéis publicados pela ACB, com as experiências do “Jovens Familiares” em Crato, Milagres, Nova Olinda e Santana do Cariri, além de um folheto sobre a Feira Agroecológica.

OFICINA DE CORDEL:

A PRIMEIRA JÁ FOI REALIZADA NO CRATO

Cercada de muitas crianças, a oficina de cordel, uma das atividades de consultoria previstas no projeto, aconteceu na tarde de quinta-feira, dia 25 de junho, na comunidade de Brejinho, em Crato. O prédio da associação recebeu os agricultores e as agricultoras beneficiadas com o projeto, além de um grupo com cerca de 30 estudantes da EEIEF José Batista de Lima, do sítio Riacho Fundo. Como convidados, os cordelistas cratenses Josenir Lacerda e Luciano Carneiro.



Os artistas, Josenir Lacerda e Luciano Carneiro fazem parte da Academia de Cordelistas de Crato. A primeira, também é membra da Academia Brasileira de Literatura Cordel, onde ocupa a cadeira 37, além disso é poeta, artesã, autora de dezenas de folhetos, dentre eles “O linguajar cearense”. Já Luciano, é fundador da Academia de Cordelistas de Crato, também trabalha como tipógrafo, imprimindo os cordéis. Ele também é reconhecido como Mestre da Cultura do Estado do Ceará. Ao lado da dupla, a poeta popular, Ionêda Ferreira, da comunidade de Poço Dantas, em Crato, acompanhou a atividade.



A cordelista Josenir Lacerda, durante a atividade em Brejinho.



Luciano Carneiro explicando a métrica do cordel.

Além de oficina, o trio irá auxiliar os participantes da própria comunidade de Brejinho e Riacho Fundo na revisão do cordel sobre as experiências com o projeto “Jovens Familiares Produzindo no Cariri”. Ao todo, serão cinco cordéis. Um em cada município atendido: Crato, Milagres, Nova Olinda e Santana do Cariri. Além de mais um folheto, produzido sobre as feiras agroecológicas implementadas pela ACB.

Durante a atividade, Josenir Lacerda explicou a origem do cordel, sua técnica e, também, sua função “Ele é muito simples, mas tão também muito exigente. Se não seguir as regras, não pode ser considerado um cordel”, afirma Josenir. Outro destaque feito está na sua métrica. Citando alguns exemplos, o cordelista Luciano Carneiro explicou que a poesia do folheto deve ter a fluência de uma música, para não perder sua característica. “A importância do cordel para contar uma história de forma leve, sem perder o conteúdo”, completou o poeta.

Após apresentaram algumas características do cordel, os cordelistas abriram espaço para os poetas das comunidades mostrarem seu trabalho. Ali, formou-se um grupo de trabalho entre os participantes do projeto para elaborar coletivamente o folheto de Brejinho e de Riacho Fundo, que representará o trabalho do “Jovens Familiares” em Crato. 10 mulheres serão responsáveis pela produção.



Ionêda, poeta popular, escreveu um verso no local

JOSENIER LACERDA COMPÕE, JUNTAMENTE COM OUTRAS CORDELISTAS O BLOG “CORDEL DE SAIA”, PARA CONHECER O TRABALHO DELA E DE OUTRAS POETAS, ACESSE: CORDELDESAIA.BLOGSPOT.COM.BR/